

O MACACO E O RABO

UMA BELA TARDE DE VERÃO LÁ NOS CAFUNDÓ DO SERTÃO DO SERIDÓ ESTAVA NA BEIRA DE UMA ESTRADA DE BARRO UM MACACO E UM PREÁ TIRANDO UMA PROSA. E VINHA PASSANDO NA MESMA ESTRADA UMA CARROÇA DE BOIS RANGENDO PELO CAMINHO. O MACACO DISSE PARA O PREÁ:

— SAÍ DA ESTRADA, SENÃO A CARROÇA PASSA POR CIMA DE VOCÊ.

DISTRAÍDO NESTA CONVERSA, LEMBRANDO AQUELE DITADO POPULAR: "MACACO NÃO OLHA PRA O RABO", NÃO REPAROU O MACACO QUE ELE É QUE CORRIA O MAIOR RISCO, E VEIO À CARROÇA E PASSOU EM RIBA DO RABO DELE E CORTOU. ESTAVA UM GATO ESCONDIDO DENTRO DE UMA MOITA, SALTOU NO PEDAÇO DO RABO DO MACACO E CORREU COM ELE. CORREU TAMBÉM O MACACO ATRÁS, PEDINDO O SEU PEDAÇO DE RABO. O GATO DISSE:

— SÓ TE DOU, SE ME DERES LEITE.

— ONDE TIRO LEITE? – DISSE O MACACO.

RESPONDEU O GATO:

— PEDE À VACA.

O MACACO FOI À VACA E DISSE:

— VACA, DÁ-ME LEITE PARA DAR AO GATO, PARA O GATO DAR-ME O MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES CAPIM. – DISSE A VACA.

— DONDE TIRO CAPIM?

— PEDE À VELHA.

— VELHA, DÁ-ME CAPIM, PARA EU DAR À VACA, PARA A VACA DAR-ME LEITE, O LEITE PARA O GATO ME DAR O MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES UNS SAPATOS.

— DONDE TIRO SAPATOS?

— PEDE AO SAPATEIRO.

— SAPATEIRO, DÁ-ME SAPATOS, PARA EU DAR À VELHA, PARA A VELHA ME DAR CAPIM, PARA EU DAR À VACA, PARA A VACA ME DAR LEITE, PARA EU DAR AO GATO, PARA O GATO ME DAR O MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES CERDA.

— DONDE TIRO CERDA?

— PEDE AO PORCO.

— PORCO, DÁ-ME CERDA, PARA EU DAR AO SAPATEIRO, PARA ME DAR SAPATOS, PARA EU DAR À VELHA, PARA ME DAR CAPIM, PARA EU DAR À VACA, PARA ME DAR LEITE, PARA EU DAR AO GATO, PARA ME DAR O MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES CHUVA.

— DONDE TIRO CHUVA?

— PEDE ÀS NUVENS.

— NUVEM DÊ-ME CHUVA, PARA DAR AO PORCO, PARA DAR-ME CERDA PARA O SAPATEIRO, PARA DAR-ME SAPATOS PARA DAR À VELHA, PARA ME DAR CAPIM PARA DAR À VACA, PARA DAR-ME LEITE PARA DAR AO GATO, PARA DAR MEU RABO...

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES FOGO.

— DONDE TIRO FOGO?

— PEDE ÀS PEDRAS.

— PEDRAS DÊ-ME FOGO, PARA AS NUVENS, PARA DAR A CHUVA PARA O PORCO, PARA DAR CERDA PARA O SAPATEIRO, PARA DAR SAPATOS PARA A VELHA, PARA DAR CAPIM PARA A VACA, PARA DAR LEITE PARA O GATO, PARA ELE ME DAR MEU RABO.

— NÃO DOU; SÓ SE ME DERES RIOS.

— DONDE TIRO RIOS?

— PEDE ÀS FONTES

— FONTES DEEM-ME RIOS, OS RIOS SEREM PARA AS PEDRAS, AS PEDRAS ME DAREM FOGO, O FOGO IR PARA AS NUVENS, AS NUVENS ME DAR CHUVAS, AS CHUVAS IR PARA O PORCO, O PORCO ME DAR CERDA, A CERDA PARA DAR PARA O SAPATEIRO, O SAPATEIRO FAZER OS SAPATOS, OS SAPATOS DAR PARA A VELHA, A VELHA ME DAR CAPIM, O CAPIM É PARA A VACA, PARA A VACA ME DAR O LEITE, O LEITE É PARA O GATO, PARA O GATO ME DAR MEU RABO.

ALCANÇOU O MACACO TODOS OS SEUS PEDIDOS. O GATO BEBEU O LEITE, ENTREGOU O RABO. O MACACO NÃO QUIS MAIS, PORQUE O RABO ESTAVA PODRE.

Fonte: ARAÚJO, Fátima. O Macaco e o Rabo. Disponível em:

<<https://historiasdealpendre.openbrasil.org/2013/02/uma-ocasio-naqueles-tem-pos-onde-os.html>>. Acesso em: 01 nov. 2018.